

## Poderes

# Ministério diz que repasses foram pedidos emergenciais dos Estados

**Nisia Trindade nega critérios políticos na distribuição de recursos; prefeitos afirmam que terão como gastar**

BRASÍLIA

O Ministério da Saúde afirmou ao Estadão que os repasses atenderam propostas emergenciais apresentadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios e não se submetem aos limites estabelecidos para o financiamento desses serviços em cada município. A pasta não respondeu, no entanto, qual foi a emergência considerada para classificar os recursos.

O órgão ressaltou que avalia necessidades específicas de cada localidade na hora de liberar o dinheiro, como “desequilíbrios contratuais com prestadores de serviços, custeio de

novos estabelecimentos, mudanças no perfil epidemiológico populacional, aumento de demanda proveniente dos municípios, dentre outros”.

O ministério chefiado por Nisia Trindade respondeu ainda que realizou análises técnicas de programas e projetos e trabalha para tornar mais equânime a alocação de recursos para custeio da rede de atenção à média e alta complexidades no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

**CRITÉRIOS.** Sobre os critérios políticos, o ministério afirmou que a participação de parlamentares ocorre com a divulgação dos chamamentos públicos abertos e com “eventuais manifestações de apoio às propostas dos gestores locais”.

De acordo com a pasta, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) atua legitimamente por meio da interlocução com parlamentares e representantes estaduais e municipais,

**“(Em cada localidade são avaliadas necessidades como) Desequilíbrios contratuais com prestadores de serviços, custeio de novos estabelecimentos, mudanças no perfil epidemiológico populacional, aumento de demanda proveniente dos municípios, dentre outros”**

Ministério da Saúde

mas não tem poder para definir quais Estados e municípios recebem o dinheiro.

**CONTA.** A Secretaria de Saúde de Alagoas afirmou que os recursos estão depositados em uma conta, concluindo a fase de planejamento para custear serviços de assistência ambula-

torial e hospitalar, “tendo em vista a considerável ampliação da rede pública estadual, que possuía apenas três hospitais e, agora, expandiu para dez, além de seis novas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e duas clínicas da família”.

A gestão estadual não respondeu se algum político apadrinhou a verba. O governo do Maranhão e a prefeitura de Macaé não comentaram.

**FILA.** Prefeito de Ubirajara, Antônio Duarte Júnior (União Brasil) disse que o município tem condições de gastar porque há uma fila de espera por exames e cirurgias, e contestou a informação de que o dinheiro supera a capacidade de atendimento.

“Onde tem gestão, tem capacidade, onde tem desvio é que não tem. Se você vier aqui, vai ver que a cidade é um paraíso”, afirmou. O prefeito ficou de repassar detalhes sobre os procedimentos realizados, mas não havia enviado até a

noite de ontem.

O assessor de Assuntos Parlamentares da Saúde, Chico D’Ângelo, confirmou o teor das agendas com congressistas. Ele disse que conversas sobre a liberação de recursos são próprias “da democracia”. Afir-  
mou, no entanto, que a liberação foi feita após análise das propostas apresentadas pelas prefeituras e governos estaduais por parte dos técnicos do ministério, especialmente nas secretarias de Atenção Primária à Saúde (Saps) e de Atenção Especializada (Saes).

**‘FAZ PARTE’.** “Os parlamentares, legitimamente, que isso faz parte, pediam audiência no ministério para avaliar propostas. Isso daí é da democracia. Foi essa a dinâmica que foi criada. Felizmente, agora se criou outra modalidade, por meio das emendas de comissão. Acabou, no ano de 2023, essa modalidade aí (da Portaria 544). Este ano de 2024 já acabou, já não tem mais. No final do ano, encerrou”, disse ele.

O TCU e o Ministério Público Federal receberam ontem pedidos do deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) para investigar os repasses do Ministério da Saúde feitos por meio da Portaria 544. ●

DANIEL WETERMAN E ANDRÉ SHALDERS



ESTADÃO

**SUMMIT**  
MOBILIDADE  
2024

**28 DE MAIO**  
DAS 8H30 ÀS 18H30

## PERSPECTIVAS DA MOBILIDADE:

**SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E EFICIENTES  
PARA O FUTURO DAS ÁREAS URBANAS**

Evento presencial com conteúdo exclusivo  
Experiências diferenciadas

**LOTE 1 DISPONÍVEL**  
Até 30/4

Adquira seu ingresso com desconto

Conheça a  
programação:



Realização:  
**ESTADÃO** **mobilidade**  
ESTADÃO

Parceria:  
**ESTADÃO**  
BLUE STUDIO

Apoio:  
**EL DORADO FM** **107.3**

Patrocínio:  
**revo**

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER  
COPRIGHT © 2024 PRESSREADER  
TODOS LOS DERECHOS RESERVADOS